

Semana: 30/04 a 06/05 • Desafio da semana: Abrir célula em Ipanema

A Verdadeira Liderança

Cinco vezes recebi dos judeus trinta e nove açoites. Três vezes fui golpeado com varas, uma vez apedrejado, três vezes sofri naufrágio, passei uma noite e um dia exposto à fúria do mar. Estive continuamente viajando de uma parte a outra, enfrentei perigos nos rios, perigos de assaltantes, perigos dos meus compatriotas, perigos dos gentios; perigos na cidade, perigos no deserto, perigos no mar, e perigos dos falsos irmãos. Trabalhei arduamente; muitas vezes fiquei sem dormir, passei fome e sede, e muitas vezes fiquei em jejum; suportei frio e nudez. Além disso, enfrento diariamente uma pressão interior; a saber, a minha preocupação com todas as igrejas.” (2 Coríntios 11.24-28)

UM LÍDER TEM COMPROMISSO COM A VERDADE

Este texto nos fala do apóstolo Paulo, um homem sujeito a todas as coisas como nós. Ele escreve à igreja de Corinto, abordando problemas da comunidade local, como a facilidade de aceitarem falsos líderes. Com isso, retrata sua vida, ensinando para aquela comunidade que ser um líder cristão requer compromisso com a verdade, lealdade com o próximo e transparência nas ações.

O DESAFIO É CONTINUAR

Um dos maiores desafios de uma igreja intencional é dar continuidade à obra de Deus gerando discípulos de Cristo com multiplicação de liderança, cuja força e esperança estão no Senhor. O texto acima nos revela um líder firme que não esmoreceu, apesar de ter tido muitas justificativas para isso. Nos dias atuais, temos dificuldades e desafios como os enfrentados por Paulo. A questão é como vencê-los? Como nos manter firmes e constantes na obra do Senhor? Paulo nos deixou, de fato, um exemplo sustentado em três princípios de vida. São eles:

Cristo como seu foco

Paulo escreveu o seguinte: “*prossigo para o alvo...*” (Fp 3.14). A primeira característica deste líder foi ter Jesus como seu parâmetro, sua meta e alvo. Em nenhum momento teve sua visão desfocada por influência de sua razão ou coração. Paulo, na verdade, tinha Cristo como seu exemplo e espelho, seguia seus passos, ouvia sua voz, e fazia sua vontade. Se colocarmos Jesus sempre à frente de tudo em nossas vidas; se não olharmos para trás, nem para direita e nem para esquerda; se fizermos do Senhor o nosso ideal, a ponto de nos tornar parecidos com Ele, seremos sal e luz nesta terra, transformando vidas pela esperança em Cristo e cumprindo o IDE, conforme ordenado pelo nosso Mestre. Qual foi o seu foco hoje? Testemunhou do amor de Cristo para aqueles que ainda não o conhecem?

Cristo como sua vida

“*Para mim o viver é Cristo...*” (Fp 1.21). Viver é uma ação, uma ordenança de Deus. Quando era religioso, seguindo os ensinamentos que recebera aos pés de Gamaliel, Saulo se tornara um fariseu zeloso, estudioso e dedicado. Ao ter um encontro com Jesus a caminho de Damasco, mesmo sem ver (At 9.8), Saulo foi transformado e deixou sua vida antiga (At 9.11), foi curado pela oração de Ananias, batizado e tornou-se Paulo, um mensageiro fiel do Evangelho. O que não via passou a ver e aos que perseguia passou a proteger e amar. Quando entregamos nossa vida a Jesus reconhecemos que Ele deu sua vida em lugar da nossa, e então podemos viver pela Sua vida, um novo nascimento, que implica na renovação de nossas mentes. O pecado já não tem domínio sobre nós, vivemos livres para o Senhor e pelo Senhor. Você tem renovado a sua mente em Cristo? Como está a sua vida aos olhos de Deus?

Cristo como razão do seu trabalho

O sofrimento e a dor acompanharam o ministério deste apóstolo. Ele apanhou, foi perseguido, humilhado, desprezado, encarcerado, sofreu naufrágios e perigos e adversidades atroz. Mas permaneceu fiel ao seu propósito e trabalho, fundou comunidades, ganhou almas pelo Evangelho. Era guiado pelo amor, trabalhava com paixão, defendia sua posição de apóstolo de Cristo, mesmo se considerando indigno. Edificou suas ações sobre o único alicerce verdadeiro, Cristo Jesus. A razão de nosso trabalho será sempre o Senhor e sua vontade. Nossa aprovação não provém de ninguém nem de nós mesmos, mas do Senhor. Não devemos fazer para ter algo em troca, não podemos nos vangloriar. Se o motivo que tem te levado a trabalhar for outro que não o de Cristo, reveja seus conceitos e volte ao início de tudo. As suas mãos têm glorificado o nome do Senhor? O que você tem feito com o seu trabalho?

A ENTREGA SÓ É ENTREGA QUANDO É TOTAL

Não há outro caminho a não ser o da entrega total a Cristo. Muitos hoje querem fracionar suas vidas, mas Deus não quer uma parte, quer o seu todo, estando você totalmente inserido, mergulhado e envolvido pelo seu Espírito, amor e Evangelho. Que possamos incentivar uns aos outros a ter uma parceria verdadeira com Cristo, sendo um embaixador do Evangelho onde Deus nos enviar.